

O Sr. P.<sup>o</sup> Lino Francisco Dias Poças offereceu, por intermedio do Sr. Conego-Prior José Bernardo de Moraes Calado, um pergaminho do sec. XII, em latim, com notação musical.

O Sr. Dr. Alberto de Brito Lima, dos Arcos de Valdevez, offereceu uma collecção de armas, utensilios e instrumentos musicos dos indigenas do Ibo (Africa Oriental).

\*

É cheio de satisfação que cito todas estas dadivas (e muitas mais terei de citar em fasciculos subsequentes), porque, se por um lado enriquecem o Museu, por outro mostram que temos no nosso país pessoas illustradas e intelligentes que comprehendem perfeitamente a significação de uma instituição como o Museu Ethnologico Português, destinada a contribuir para o estudo e conhecimento da historia nacional.

J. L. DE V.

## Noticias várias

### Leilão monetario

Os leilões de moedas e medalhas, promovidos por peritos da especialidade, na maior parte negociantes, estão na ordem do dia em França, na Belgica, na Allemanha e sobretudo na Hollanda. Em Portugal alguns houve em Lisboa, com largos intervallos annuaes. Só depois de 1899 os houve regularmente, um em cada anno, excepto no actual em que se effectuaram dois. O segundo, de que vamos dar noticia summaria, teve por objecto o ramo mais complexo da numaria portuguesa.

O folheto que annunciou o leilão intitula-se *Catalogo de uma importante collecção de moedas indo-portuguesas, organizada por um amator em diversas localidades da India Portuguesa*. 16 pags., in-8.<sup>o</sup> Lisboa, 1904.

A collecção comprehendia 255 moedas de ouro, prata, cobre e calaim, cunhadas em Goa e Diu desde o reinado de D. João III até á actualidade. Foi leiloada em 28 de Agosto na *Casa Liquidadora*, Avenida da Liberdade, n.<sup>os</sup> 93 a 113.

Na licitação as moedas obtiveram preços altos, principalmente as de ouro, que eram 29. Este successo provou que a antiga moeda da colonia portuguesa no Oriente está em evidencia, vencida a indifferença que o seu fabrico irregular e outras causas apparentemente depreciadoras inspiravam ainda ha 3 annos, aos numismatas, indifferença mal cabida, por quanto certas moedas de series continentaes portuguesas,

semelhantermente barbaras nos reinados de D. João IV, D. Afonso VI e D. Pedro II, não deixam de ser procuradas por elles com empenho. Finalmente comprehenderam que a belleza artistica de typos monetarios não é a unica norma reguladora da apreciação scientifica, como tem sido a melhor determinante do valor estimativo.

Os principaes licitantes foram os Srs. Dr. José Antonio de Azevedo Borralho, de Benavente, João Carlos da Silva, de Angra do Heroismo, Dr. Francisco Cordovil de Barahona, de Portalegre, e Henry Grogan, de Londres.

Lisboa, Outubro de 1904.

MANOEL JOAQUIM DE CAMPOS.

### Onomastico medieval português

(Continuação. Vid. o *Arch. Port.*, IX, 226)

- Coobaes, geogr., 1258. Inq. 656, 1.<sup>a</sup> cl.  
 Coodesalibus, geogr., 1258. Inq. 638, 1.<sup>a</sup> cl.  
 Cooes, app. h., sec. xv. S. 346.  
 Coombaes, geogr., 1258. Inq. 655, 2.<sup>a</sup> cl.  
 Coon, villa, 1258. Inq. 534, 1.<sup>a</sup> cl.  
 Cooso, geogr., 1258. Inq. 688, 1.<sup>a</sup> cl.  
 Coovreiras, geogr., 1258. Inq. 643, 2.<sup>a</sup> cl.—Id. 652.  
 Copeiro, app. h., sec. xv. S. 361.  
 Copes, n. h. (?), 1258. Inq. 399, 2.<sup>a</sup> cl.  
 Cophino, geog., 1078. Doc. ap. sec. XVIII. Dipl. 338, 2.<sup>a</sup> cl.  
 Copitu, n. h., 936. Dipl. 25, n.º 41.  
 Corago (S.<sup>ta</sup> Calumba de), geogr., 1220. Inq. 123, 1.<sup>a</sup> cl.  
 Coraonia, app. h., 1258. Inq. 328, 1.<sup>a</sup> cl.  
 Coraxes, villa, 1088. Doc. ap. sec. XVIII. Dipl. 426.  
 Coraxia, n. m., 954. Doc. most. Lorvão. Dipl. 39.  
 Coraxii, app. h., 1258. Inq. 540, 1.<sup>a</sup> cl.  
 Corbiti ou Corviti (S.<sup>ta</sup> Maria de), geogr., 1258. Inq. 717.  
 Corceiro, app. h., 1258. Inq. 374, 1.<sup>a</sup> cl.  
 Corcoua, app. h., 1272. For. de Azambuja. Leg. 727.  
 Cordeirus, app. h., 1258. Inq. 319, 2.<sup>a</sup> cl.—Id. 46.  
 Cordiniana (Cordinhã), villa, 952. Doc. most. Lorvão. Dipl. 37, n.º 65.  
 Cordosa, geogr., 1258. Inq. 365, 1.<sup>a</sup> cl.  
 Cordoua (monte), geogr., 1048. Doc. most. Pendorada. Dipl. 223.—  
 Id. 471.  
 Cordoues, geogr. (?), 1013 (?). Dipl. 135, n.º 222.